

Com o isolamento social, única alternativa de prevenção segura à Covid-19, escolas municipais realizam atividades não presenciais com os alunos

Escolas de Silvânia buscam alternativas para as aulas presenciais

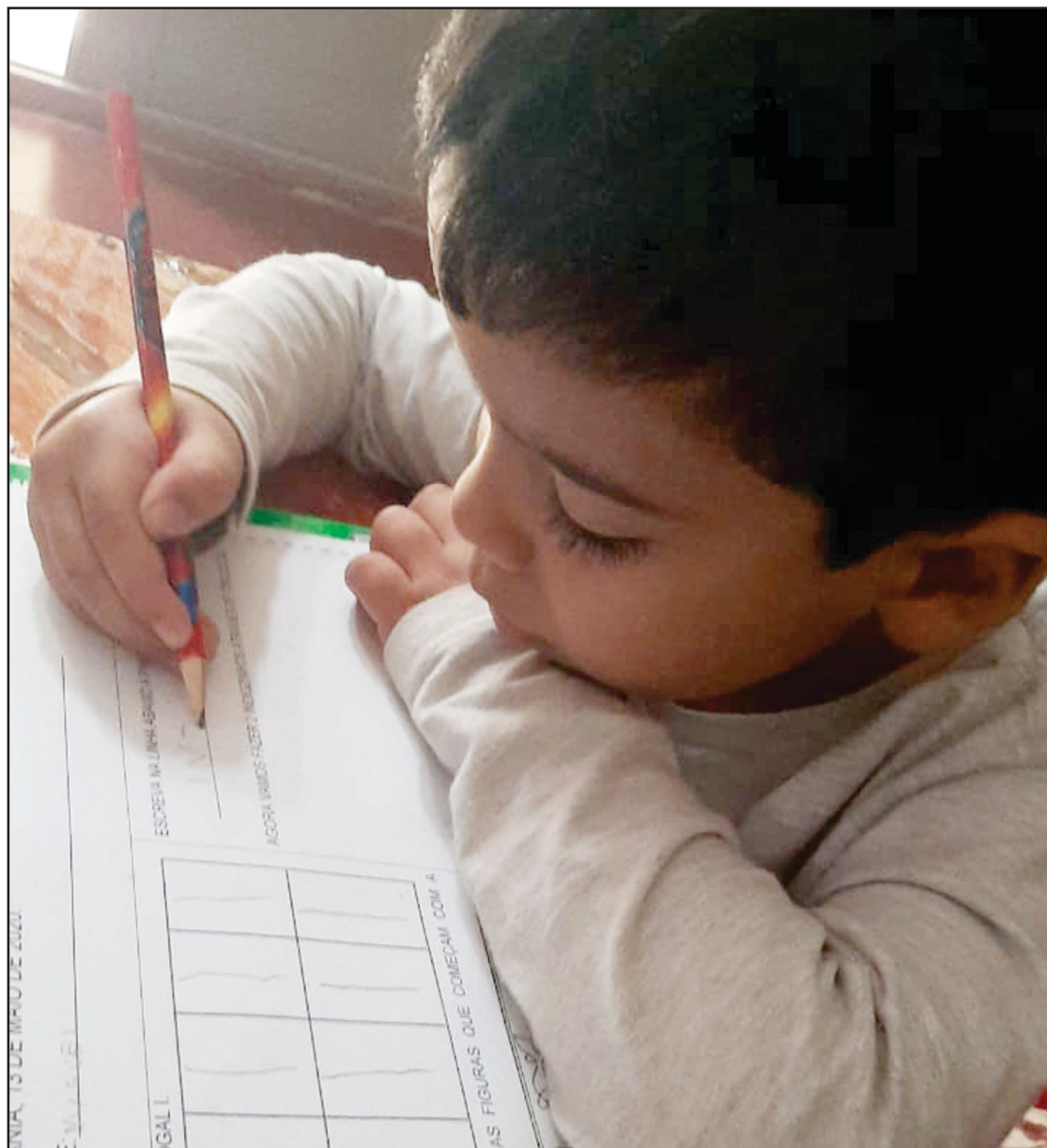
Educação

*Aprendizado
Marista oferece
apoio pedagógico a
seus alunos durante
a pandemia*

PÁGINA 3

Se liga na história

*Cida Sanches
Ivo de Paiva Lenza*
PÁGINAS 4 e 5



Como forma de tentar conter o avanço da Covid-19, as aulas de escolas e universidades foram suspensas em todo o País. Em Silvânia, a suspensão das aulas na rede municipal de ensino se deu a partir do dia 16/03 e não há ainda previsão de retorno. Por isso as escolas, tanto as da rede estadual, quanto municipal e particular, têm buscado alternativas que mantenham os alunos estudando. A rede municipal de ensino tem realizado atividades a distância com os alunos. Para isso, estão sendo usados recursos da internet e WhatsApp, mas também estão sendo impressas atividades para alunos que não têm acesso à tecnologia. A secretária municipal de Educação de Silvânia, Rosane Batista, deu entrevista para A Voz em que explica a nova situação (Pág. 2).

Presídio

*Unidade Prisional
também adota
medidas de
enfrentamento da
pandemia*

PÁGINA 3

Secretária de Educação destaca importância da parceria escola/família nesse momento de aulas suspensas

A pandemia do novo coronavírus trouxe uma série de mudanças ao cotidiano de todos. Uma das mais impactantes sem dúvida foi a suspensão das aulas em todos os níveis. Entrevistamos a secretária municipal de Educação de Silvânia, professora Rosane Maria Batista, sobre a situação das escolas com a pandemia.

A Voz - As aulas foram suspensas no dia 16/03. Por que houve essa suspensão?

ROSANE BATISTA - Sim, foram suspensas baseadas no Decreto Nº 9.633 de 13/03/2020, do governador Ronaldo Caiado, que decretou situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (Covid-19). Logo após a publicação desse decreto, o prefeito José Faleiro, seguindo as determinações do Estado, publicou o Decreto Nº 116, de 16 de março de 2020, suspendendo as atividades educacionais no município de Silvânia.

Com a suspensão das atividades presenciais, o Conselho Estadual de Educação (CEE) instituiu, através da resolução nº 02, de 17 de março de 2020, o regime especial de aulas não presenciais no sistema educativo do Estado de Goiás, como medida preventiva à disseminação da Covid-19. A princípio, essa suspensão seria até dia 30/03, mas, com o avanço da doença no Brasil e em Goiás, as aulas presenciais continuam suspensas até hoje.

A Voz - Existe uma previsão de retorno?

ROSANE BATISTA - Estamos seguindo as orientações do Conselho Estadual de Saúde, e este julgando seguro para alunos e profissionais da educação, o Conselho Estadual de Educação, emitirá parecer de retorno as atividades presenciais, mas até o momen-

to não há previsão.

A Voz - Como estão sendo realizadas as atividades não presenciais dos alunos?

ROSANE BATISTA - Na rede municipal, esse modelo de atividades semi-presenciais iniciou no dia 13 de abril. O Conselho Municipal de Educação (CME) de Silvânia, expediu a Resolução Nº 117, que orienta as unidades escolares públicas e as escolas privadas de Educação Infantil, na realização dessas atividades.

Cada unidade elaborou seu plano de trabalho, com no mínimo 15 horas semanais de atividades pedagógicas para o ensino fundamental, 10 horas para pré-escola e 5 horas para os CMEI's.

Cada professor criou um grupo de WhatsApp com os alunos ou responsáveis de sua turma, onde as orientações são repassadas e as atividades encaminhadas. Na dificuldade de acesso à internet, as atividades são impressas e disponibilizadas às famílias pelas escolas.

As famílias que as escolas não conseguiram contato, as atividades são entregues na



residência do aluno, com visita da equipe gestora da unidade em que a criança está matriculada.

A Voz - Que orientações a senhora dá aos pais?

ROSANE BATISTA - A parceria da família é muito importante nesse momento. As atividades semi-presenciais não são uma escolha, mas a única opção segura para os filhos. A fa-

mília precisa motivá-los para a participação nas atividades, apoiá-los no desenvolvimento das tarefas; estabelecer e/ou acompanhar os horários de estudo propostos pela escola; proporcionar ambiente propício ao estudo e que permita a concentração; evitar estresse e cobranças excessivas; evitar as críticas ao modelo proposto pela escola; considerar que é um momento único e valioso para estabelecer ou restabelecer importantes laços familiares, imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal.

A Voz - Há uma certa ansiedade por parte dos pais e de alunos a respeito de como ficará o ano letivo. O que a senhora pode dizer a respeito?

ROSANE BATISTA - A ansiedade é comum nesse momento e não se limita às famílias, mas também aos profissionais da educação. Todo o sistema educativo está em constantes discussões sobre o

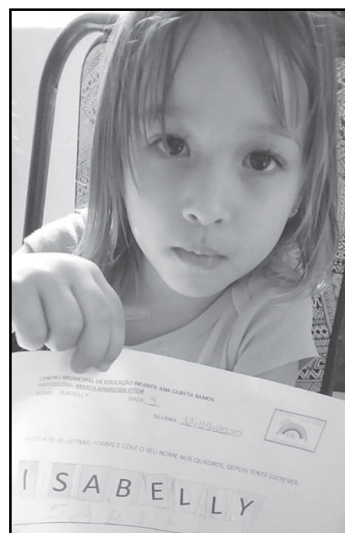


Rosane Batista: não há previsão de retorno das aulas presenciais ainda

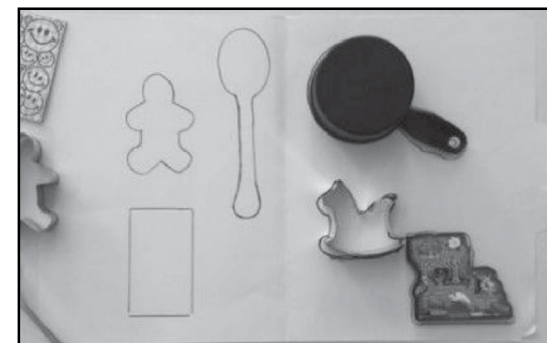
retorno e como se dará a reposição das horas que não foram cumpridas. O Governo Federal, através da medida provisória de 01 de abril de 2020, estabeleceu normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica, considerando a não obrigatoriedade do cumprimento dos 200 dias letivos, mas continua exigindo a carga horária mínima de 800 ho-

ras anuais.

Tudo vai depender do desdobramento da doença, mas acreditamos que ainda será possível o cumprimento da carga horária mínima exigida no retorno das atividades. Estratégias como atividades aos sábados, nos contraturnos, ampliação da jornada diária e atividades não presenciais em complemento às presenças são algumas das possibilidades que as secretarias que têm regime próprio podem implementar em sua rede.



Alunos da rede municipal seguem com atividades



Não desvie o olhar.

Fique atento. Denuncie.

PROTEJA

nossas crianças e adolescentes da violência.

Procure o Conselho Tutelar ou disque 100





Aprendizado Marista Pe. Lancísio oferece apoio pedagógico e social às famílias de seus alunos durante pandemia

Respeitando os decretos do governo de Goiás e da Prefeitura de Silvânia, o Aprendizado Marista Padre Lancísio suspendeu as aulas. Assim, os 468 alunos estão sem atividades escolares desde 16 de março. Preocupada com a situação e após um completo levantamento da situação sócio/econômica das crianças e suas famílias, a direção do Aprendizado, em conjunto com os educadores, decidiu realizar um acompanhamento pedagógico e social enquanto durar este isolamento e suspensão das atividades escolares. Os alunos estão recebendo, via redes sociais, atividades escolares e orientações de seus professores. As crianças com difi-

culdade de acesso à internet estão recebendo em casa as atividades propostas pelo corpo docente da escola. Outra preocupação da direção do Aprendizado Padre Lancísio é com a situação econômica das famílias de seus alunos. É critério para efetivação da matrícula na Escola Marista de Silvânia que a criança venha de uma família de baixa renda. Por se tratar de uma escola em período integral, as crianças têm alimentação completa e, com a suspensão das aulas definida por decreto governamental, essas crianças estão em casa, muitas, inclusive, já com dificuldades de alimentação. Assim, além da preocupação com o acompa-

nhamento pedagógico, a comunidade escolar do Aprendizado Marista quer amenizar as dificuldades daqueles que estão sem trabalho e por consequência sem condições de alimentação digna. Segundo o diretor da escola, Irmão Marista Vicente Falqueto, algumas famílias, as que apresentaram o maior nível de dificuldade financeira, estão recebendo cestas com produtos de limpeza e higiene pessoal e alimentos. Vicente Falqueto enfatizou que, neste momento de dificuldade e preocupação, é fundamental que a escola ampare essas famílias, oferecendo também essa assistência. O Aprendizado Marista Padre Lancísio é uma escola



Foto: Reprodução / www.radioriovermelho.com.br

Direção do Aprendizado Marista realiza acompanhamento pedagógico e social dos alunos

particular em tempo integral, mantida em Silvânia pela Província Marista Brasil Centro-Norte, com educação de qualidade, dentro projeto educacional Marista, oferecendo bolsa de estudo inte-

gral para 468 crianças da primeira fase do Ensino Fundamental.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia - www.radioriovermelho.com.br)



ADVOCACIA
Cível e Criminal

Dra. Cristiane Alves Ferreira Santana
OAB/GO 25.207 62 99995-2409

Dr. Rodolfo Gonçalves Neto
OAB/GO 45.216 62 99940-4435

**Aposentadoria, Contratos, Divórcio,
Inventário, Usucapião e
Assessoria em Procedimentos Imobiliários**

Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO
(62) 3332-3211

Unidade Prisional adota medidas de enfrentamento à Covid-19

O diretor da Unidade Prisional de Silvânia, Cleber Barroso, informou que várias medidas de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus já foram adotadas visando garantir a saúde dos reeducandos e dos prestadores de serviço do presídio.

Desde o início da crise, a unidade adotou uma série de restrições e só estão tendo acesso ao interior do presídio técnicos da Secretaria de Saúde para acompanhamentos aos internos. Segundo Cleber Barroso, os servido-

res lotados na Unidade Prisional estão recebendo orientação quanto aos cuidados para atuação em um local insalubre.

Através de cartilhas elaboradas eles estão cumprindo rotina diferente neste tempo de combate ao vírus.

Por determinação de decreto do governo de Goiás, as visitas à Unidade Prisional de Silvânia estão suspensas, bem como o recebimento de mantimentos que ocorriam às quartas-feiras.

O diretor da Unidade

Prisional de Silvânia informou que o Estado e doações da comunidade estão garantindo que os detentos tenham acesso a produtos de higiene pessoal, como álcool em gel e luvas.

Cleber Barroso finalizou enfatizando que a orientação é tomar todas as medidas para que reeducandos e servidores tenham todas as garantias de combate à doença.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia - www.radioriovermelho.com.br)

Agrimensura
e Georreferenciamento

Luciano Alves Ferreira
Agrimensor - CREA 5214/TD-GO

SIGEF (62) 99995-2401 

e-mail: lagrimensura@hotmail.com
Rua Djalma Dutra, 35 - Centro - Silvânia-GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Ivo de Paiva Lenza

**Cida Sanches
Carmen Silva**

Especial para A Voz

A coluna Se Liga na História, a cada mês divulga um texto, de uma série de artigos produzidos pelos escritores/as, poetas/poetisas, artistas plásticos/

as e historiadores/as da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS. O objetivo é divulgar as primeiras produções realizadas pelos membros da Academia e suas biografias, como também divulgar a própria Academia e os seus Patronos. A divulgação das bi-

ografias dos membros fundadores torna-se importante para que a população possa conhecer mais de perto todos aqueles que ocupam as cadeiras que compõem a Academia, neste momento de sua criação. Toda esta produção faz parte da primeira Revista da Academia de Letras,

Artes e História de Silvânia. Ano 1 – nº 1, de 28 de setembro de 2018.

Desta forma, este mês será divulgado a Patrono: Ivo de Paiva Lenza, cuja cadeira de nº 21 é ocupada pela congreira, Carmem Silva.

Segue o texto redigido por

Edmar Cotrim sobre Ivo de Paiva Lenza e logo em seguida a biografia de Carmem Silva que ocupa a Cadeira de nº 21.

Cida Sanches é doutora em Sociologia, historiadora e membro fundador e presidente da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS.

Cadeira nº 21 da ALAHS



Ivo de Paiva Lenza, patrono da Cadeira nº 21 da ALAHS

Há pessoas que tentam se impor e conquistar seu lugar no meio social na base da força. Uma atuação espalhafatosa, discursos, declarações bombásticas – e quase sempre conseguem seus 15 minutos de fama. Por outro lado, há aqueles que não pretendem de maneira alguma ter destaque. Vivem suas vidas com discrição, defendem seus pontos de vista sem tentar impô-los e fazem o que acreditam ser o certo, sem esperar aprovação ou aplauso público. Esses quase sempre vão para a História.

Ivo de Paiva Lenza é desse último tipo.

Homem discreto, trabalhador sempre focado nas suas responsabilidades, pai de família voltado para os seus, era arrojado e determinado nas causas que abraçava.

Conheci-o na minha juventude, quando iniciava a labuta na área cultural, e sempre muita afinidade com ele, aquele tipo de ligação que ninguém explica. Sobretudo, me causava admiração (e inveja!) o seu espírito metódico, organizado, disciplinado.

Ivo de Paiva Lenza não nasceu em Silvânia mas adotou esta terra e fez por ela mais do que a maioria de nós silvanienses. Vindo de sua terra natal, Ipameri - onde nasceu em 26/07/1926, chegou e se instalou por aqui no dia 26 de novembro de 1949.

Dinâmico e apaixonado por história, seu Ivo possuía um arquivo pessoal com fotos que eram verdadeiras preciosidades por registrarem imagens de uma Silvânia que não existe mais.

Também possuía coleções de quase todos os jornais que circularam na cidade (inclusive O Silvaniense, que ajudei a fundar e dirigi por vários anos).

Minha admiração por ele, porém, tem raízes mais profundas. Não foram raras as vezes em que o vi encher os olhos d'água ao se referir a algum fato do passado, às lutas que empreendeu por Silvânia, deixando aflorar o amor que de fato tinha por esta terra. Outro aspecto da sua personalidade que me cativou irremediavelmente foi a disponibilidade com que sempre atendeu às minhas desorganizadas pesquisas. Atencioso e solícito, penso que ele via em mim o jovem que ele fora e talvez por isso ajudava-me como podia.

Seu Ivo veio para Silvânia para trabalhar no Cartório do 1º Ofício. Nomeado por concurso, ele foi empossado em 19/10/50, aposentando-se em 1994. Casou-se com Nadime Sebba Lenza, em 1953, com quem teve três filhas – Márcia

Helena, Esther Maria e Ivana Maria.

Quando chegou a Silvânia, sentiu logo o quanto a sociedade local era carente de eventos que favorecessem o entrosamento entre as pessoas. Costuma-se dizer que o silvaniense é fechado, pouco receptivo a estranhos. Será que ele sentiu essa falta de receptividade? Se sentiu, ignorou-a, superou-a muito bem.

Na década de 50 não havia clube social, nem mesmo um salão de festas onde a sociedade pudesse se reunir. Na época, o então Grupo Escolar Moisés Santana, que funcionava no prédio onde hoje estão instalados a Biblioteca Pública Municipal Coronel Pireneus e a sede da secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude, tinha ganhado sede nova, na Praça Rui Barbosa, onde está até hoje. Seu Ivo, então, convenceu o prefeito na época, Augusto Batista de Siqueira, a ceder o prédio da Praça do Rosário para transformá-lo num clube social.

Foi então que, em parceria com o promotor de justiça, Bel. Antônio Carlos da Rocha e Silva, ele conseguiu modificar o prédio, removendo-lhe todo o telhado, o piso, trocando as velhas janelas de madeira pelos vitrês que ele apresenta até hoje e substituindo também as portas.

Nascia a URCE - União Recreativa de Cultura e Esportes.

A Urce passou a promover bailes memoráveis, animados

pelos conjuntos dos maestros Zé Trombone, de Anápolis, Zequinha e Osmar Veiga, de Ipameri, entre outros.

Além dos bailes sociais, ali eram festejados também, em grande estilo, os bailes de São João, apresentação das tradicionais quadrilhas, em disputa com as cidades vizinhas pela posse da taça oferecida. As danças eram comandadas pelo Urbano Caetano do Nascimento, depois substituído pelo Antônio D'Anunciação Campos - o Toim da Rádio, falecido recentemente – que marcavam as quadrilhas.

A Urce foi fundada em 10/11/57 e tinha seu Ivo como presidente, Adonias Lemes do Prado, vice; Vicente de Paulo Gustavo Lobo (seu Vivinho), 1º secretário; Oswaldo Onofre Gonçalves (seu Zico Fabrício), 2º secretário; Ubirajara Índio do Brasil, 1º tesoureiro; Dailton Cavalcanti Mundim, 2º tesoureiro; Antônio Leão Neto (Tôe do Clóvis), diretor técnico-esportivo; Carmem Miranda de Oliveira, bibliotecária.

Em sua sede cabiam 25 mesas com 4 cadeiras e aconteciam os bailes e outras atividades sociais. Na parede, os retratos das princesas Carmem Miranda de Oliveira, Elizabeth Marisia do Nascimento e Maria do Carmo Rodrigues.

O tempo foi passando, as diretorias se sucedendo e o movimento acabou se enfraquecendo e em 10 de dezembro de 1962 todo o acervo da Urce foi repassado à Prefeitura, sob o comando do prefeito

Milton Tavares de Souza. Esse acervo era composto por móveis, utensílios, amplificador de som, discos, transformador, microfone, cadeiras e todo o instrumental do conjunto musical: taróis, surdina, bombo, saxofone - entre outros. A última diretoria da entidade era composta por: Ivo de Paiva Lenza, presidente; Oswaldo Onofre Gonçalves, vice-presidente; Benedito Gonçalves dos Santos, 1º secretário; Ubirajara Índio do Brail, 1º tesoureiro; Vicente de Paulo Gustavo Lobo, 2º tesoureiro; Maria de Lourdes Miranda, bibliotecária; José Caixeta Tavares, diretor técnico-esportivo. Conselho Fiscal: Dr. Acácio Félix de Sousa e Maria Carmem do Nascimento.

Esporte

Outra área em que a atuação do seu Ivo foi importante é a área do esporte, especialmente o vôlei.

Em 1953, seu Ivo tomou a iniciativa de levar uma caravana de Silvânia até a cidade de Ipameri, sendo lá recebidos pelos professores José Bernardino da Costa e Benildo Mazzetti. Foi fretado um carro da Estrada de Ferro exclusivamente para conduzir os atletas - além do vôlei, masculino e feminino, foi também uma equipe de futebol de campo.

No vôlei feminino e no futebol, Silvânia perdeu, mas no masculino... a equipe daqui conseguiu a mais contundente vitória, ganhando a negra por quinze a dois, um memorável "capote" de deixar saudades na quadra do Jockey Clube daquela cidade.

Essa vitória deixou os silvanienses eufóricos e logo na volta iniciaram a constru-

ção de uma quadra cimentada e iluminada, que foi erguida no antigo Jardim Público, onde hoje está a Praça do Rosário, construída na década de 1960. A quadra ficava entre o jardim e a torre do relógio, mais ou menos onde hoje está a fonte luminosa.

A quadra fez história. Era o *point* onde a galera de então se encontrava. Fechada com pilares de alvenaria e de madeira, ali aconteceram animados campeonatos. Além disso, a quadra servia para a Festa do Divino e para apresentações dos bailes juninos em que havia disputa de quadrilha e muita animação.

A renda dessa festa, apurada com as reservas de mesas, era revertida em benefício dos próprios participantes, com a distribuição de pipoca, amendoim, mandioca, sem faltar - é claro - o tradicional quentão, preparado com muito capricho por dona Emerenciana Vieira dos Santos.

A atuação do seu Ivo no campo do esporte não se limitou a essa quadra. Anos mais tarde, já na década de setenta, ele e o professor Orlandino Barbosa de Lima - este um apaixonado pelo basquete - conseguiram que fosse cimentada e iluminada a quadra do Moisés Santana, sendo também colocadas telas protetoras nos vitrôs da escola. Ela ficou adequada à prática de vôlei e de basquete e, posteriormente, também de futebol de salão.

Através da Lei nº 273, de 5 de junho de 1959, quando era prefeito Adonias Lemes do Prado, seu Ivo recebeu o título honorífico de Cidadão Silvaniense. Em 1986, foi homenageado pelo Palas - Programa de Apoio à Literatura e

às Artes em Silvânia com o Troféu Bonfim. Faleceu no dia 10 de janeiro de 2003.

Biografia da Confreira Carmen Silva

Carmen Auxiliadora de Sousa e Silva nasceu em uma modesta fazenda às margens do rio Preto, ainda município de Silvânia (GO), em 24 de maio de 1954, onde viveu a sua primeira infância, em meio às lides domésticas, rodeada por cinco irmãos, inclusive ajudando seu pai na moagem da cana e plantação das lavouras.

Quando tinha onze anos, seus pais, Pedro Fernandes de Sousa e Ilídia Vieira de Sousa, mudaram-se com toda a família para Silvânia, onde ela concluiu o curso primário, no Grupo Escolar Moisés Santana.

Com 15 anos, já tendo de trabalhar pela sobrevivência, teve sua primeira experiência como professora de zona rural, lecionando nas fazendas Piracanjuba e Boa Vista dos Leites.

Após dois anos, retornou à vida urbana, terminando o curso ginásial no Colégio Normal Nossa Senhora Auxiliadora, hoje Instituto Auxiliadora. Sua vontade era fazer o magistério e continuar sendo professora. Nesse ínterim, mais dois irmãos vieram fazer parte do grupo familiar.

Mais uma vez teve de trabalhar, dessa feita como secretária auxiliar na secretaria municipal de Educação.

Em 1976, casou-se com Geraldo Levino da Silva e abandonou os estudos.

Foi no final da primeira infância dos filhos que vi reacender em seu íntimo todo o potencial represado, numa

ânsia incontrolável de pintar um quadro a óleo.

Em 1989, a convite do Palas, Programa de Apoio à Literatura e às Artes em Silvânia, fez sua primeira exposição pública na cidade.

Em 2001, incentivada pelo Palas e por seu companheiro de ideal espírita, Inácio José de Paula, e com o apoio do empresário Leandro Félix de Sousa, após concluir o projeto Casarões de Silvânia, o expôs na galeria do Banco do Brasil S/A, em Silvânia, fato que a consagrou definitivamente no ramo das artes plásticas em Silvânia.

Ao todo, fora alguns trabalhos que não foram catalogados, conciliando maternidade, lides domésticas e pinturas, saíram da dança de seus pinéis centro e trinta telas a óleo, vários trabalhos em telhas, potes de barro e vários objetos para decoração.

Desejando vida longa para dona Carmen e todos os seus companheiros de Academia de Letras, Artes e História de Silvânia, despeço-me.

Atenciosamente,
Geraldo Levino da Silva



Carmen Silva



SUPERMERCADO PIRES

Sempre o menor preço

Entregas em domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br



ORCOM

CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa

CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

O Colete do (ex) Ministro

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

O Ministro do colete foi embora. Mas não me sai da cabeça aquele colete azul-marinho com a logomarca do SUS que o (ex) Ministro usava.

O colete azul-marinho do (ex) Ministro me trouxe memórias da gestação e parto do SUS no Brasil! O colete do (ex) Ministro pode até ser novo, mas o SUS tem muito, muito mais tempo de vida para a cidadania brasileira.

É só fazer as contas. A saúde no Brasil se tornou um direito de todos e dever do Estado pela Constituição Federal de 5 de outubro de 1988. E o SUS - Sistema Único de Saúde foi criado pela Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Mais de três décadas de luta para a assistência à saúde da população brasileira.

O SUS é responsável pela assistência de 3/4 da população brasileira que não tem condições de pagar plano privado. E segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar, 3 milhões de brasileiros migraram dos planos de saúde privados para a rede pública nos últimos cinco anos.

Desde a aprovação da Emenda Constitucional Nº 95/2016 que institui o teto de gastos, o orçamento da saúde tem diminuído cada vez mais. Segundo dados do Conselho Nacional de Saúde, somente em 2019 a perda de investimento na área representou R\$ 20 bilhões. Não é teto de gastos, é destelhamento do sistema público de saúde. E lamentavelmente as imagens negativas midiáticas não mostravam o avesso financeiro do SUS e a sua importância em salvar vidas humanas em nosso País. E agora, José?

Agora o SUS enfrenta a sua maior batalha. Atender a demanda “*excepcional*” causada pela maior pandemia de nosso tempo. E sem deixar a demanda “*cotidiana*” dos pacientes acidentados, vítimas da violên-

cia urbana, infartados, que sofreram derrame, em tratamento oncológico, hemodiálise, idosos, jovens, crianças... e parturientes porque a vida não vai desistir de nascer.

Agora o SUS tem que ser reembolsado pelo Estado brasileiro. O dinheiro tem que chegar imediatamente nas estruturas dos SUS das Prefeituras e Estados. É dever do Estado dar proteção à vida das pessoas.

Agora ai de nós se não houver uma ação harmônica, eficiente e transparente de nossas autoridades públicas no plano federal, estadual e municipal com fundamento médico-científico e nas recomendações da OMS – Organização Mundial da Saúde.

Agora ai de nós se não houver uma compreensão racional da população brasileira sobre a importância do isolamento social. Se não exerço atividade essencial, tenho condições dignas de viver, ou posso trabalhar em casa, é muito importante compreender que, no decorrer dos dias, “Ficar em Casa” ultrapassa fronteiras fi-

sicas para o necessário compromisso coletivo de salvar vidas humanas.

Agora afasta de nós as repetições: “Estamos no mesmo barco.” “O vírus é democrático porque mata pobres e ricos.” É inacreditável as pessoas não se tocarem que o Brasil infelizmente é o segundo país do mundo em desigualdade social, perde apenas para o Catar. Como aceitar as pessoas dentro de suas casas confortáveis e seus carros na garagem indiferentes ao sofrimento e danos que a pandemia pode causar aos moradores das favelas, palafitas, na população de (na) rua, nos presídios? Por que não enxergar o agravamento da condição dos trabalhadores informais e desempregados, aos milhões à espera do demorado benefício emergencial de R\$ 600,00? Por que desconsiderar a responsabilidade do Estado brasileiro para com as comunidades indígenas?

Agora a sociedade civil precisa também se mobilizar. Aliás, basta acessar a internet para saber que as periferias das

grandes cidades já estão desenvolvendo ações de solidariedade. Uma lição de como ajudar quem precisa agora e depois da travessia do vírus.

Tomara que o vírus já tenha ido embora quando o leitor folhear esse jornal.

E mesmo que o novo Ministro da Saúde continue aparecendo de terno, não me sai da cabeça a logomarca do SUS naquele colete azul-marinho.

E a Madalena, faxineira de

vinte anos! Lá de longe do seu cantinho justo e remunerado a vejo batendo, batendo, batendo na mesma tecla:

-Porque A SUS... A SUS... A SUS...

Sábua Madalena! Agora entendi. Para o pobre o SUS é a “Sua Única Saída.”

O SUS é feminino! Para que serve A Vida?

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

Prosa
Boa

Uma conversa entre amigos
sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela



Um programa da
Fraternidade Espírita Allan Kardec

 **DROGARIA
ESPERANÇA**
Sempre cuidando de você!

SOB NOVA
DIREÇÃO
MÁRCIO FARMACÊUTICO

TELE ENTREGAS:

62 3332-2560

 **9 9864-2968**

“*Até aqui o Senhor nos ajudou*” I SM 7:12

**RUA 24 DE OUTUBRO, 334 - CENTRO
SILVÂNIA-GO**

 **KANEDO
CONSTRUÇÕES**
Material para Construção em Geral
3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Campanha de vacinação contra febre aftosa e raiva é antecipada

Segundo informações da Agrodefesa, a campanha de vacinação de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa foi antecipada este ano para o dia 20 de abril e terá continuidade até 31 de maio. A autorização foi dada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, em atendimento a solicitação feita pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa, com apoio do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás - Fundepec. A antecipação de 11 dias no período de vacinação leva em conta a argumentação dos produtores, que alegam estar cumprindo a quarentena do Novo Coronavírus em suas propriedades e, portanto, estão disponíveis para proceder a vacinação.

Durante o período de vacinação dos animais contra a aftosa, os produtores terão de imunizar bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e equídeos também contra a raiva nos 121 municípios considerados de alto risco para a doença no Estado de Goiás, conforme definido na Instrução Normativa nº 2/2017. A vacinação contra raiva é obrigatória nos 121 municípios listados na IN, tanto pela importância de manter a sanidade dos animais quanto pelo risco de transmissão aos humanos, já que se trata de enfermidade letal.

A imunização é obrigatória e objetiva assegurar a sanidade dos rebanhos para continuidade da comercialização dos produtos nos mercados interno e



A vacinação contra febre aftosa e contra raiva é obrigatória externo.

A Coopersil é uma das revendas autorizadas pela Agrodefesa e tanto na loja de Silvânia quanto na de Gameleira de Goiás os produtores poderão encontrar as vacinas contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros.

A Cooperativa está com um grande estoque para atender Silvânia e região, sempre com o melhor preço.

Declaração

Além de vacinar os rebanhos contra aftosa e raiva, os pecuaristas precisam fazer a declaração de rebanho e vacinação.

A orientação da Agrodefesa é que isso seja feito preferencialmente por meio eletrônico (sistemas informatizados). Os produtores podem fazer a declaração pelo Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás – Sidago. Nesse sentido, os produtores contarão com o apoio da Coopersil para o preenchimento da Declaração não sendo necessário procurara a Agrodefesa para esse fim. Portanto, deverão apresentar na Cooperativa os documentos pessoais, Inscrição Estadual e comprovante de endereço.

(Fonte: Coopersil com informações da Agrodefesa)

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com



AGROPECUÁRIA E FERRAGISTA

Ferragens - Ferramentas - Camping - Rações - Sal Mineral - Adubos

(62) 99866-5410
(62) 3332-2180

Av. Dom Bosco, Nº 1.812 - Park Anchieta
Silvânia-GO



DE OLHO NA SUA SAÚDE

(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1559 - (62) 99943-6200

E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos artistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

COOPERSIL
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia

Todos os domingos, às 11h
Programa
Jesus no lar - O Evangelho explicado pela Doutrina Espírita

Rádio Vermelho FM Silvânia-GO
Fraternidade Espírita Alan Kardec Silvânia-GO

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

(62) 3332-2270
AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899



☎ 62 3332-1599
☎ 62 99955-9758
✉ rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Antônio Caetano, nº 07, sala 02
Centro, Silvânia - GO



EQUILIBRIUM
Studio Pilates



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726


Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

AUTO PEÇAS & MECÂNICA

GOIAZ PNEUS


☎ 62.3335-1826
☎ 62.9 9941-9416

📍 Rua Engº Calil Elias Neto
Nº 801 A, Centro
Vianópolis - GO


☎ 62.3332-2993
☎ 62.9 9998-3227

📍 Av. Dom Bosco, QD. 12 Lt. 537
Park Res. Anchieta
Silvânia - GO

SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas
Medicamentos Veterinários



JK AGRO

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425